



Boletim Informativo

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOLOGIA

Ano XXIX – Nº 87 – Curitiba, março de 2007.

EDITORIAL

Biodiversidade. Esta palavra está tomando contornos dramáticos em nosso país. Conhecê-la, seria o mais importante, uma vez que disto dependeria, em grande medida, a sua **conservação**. Porém, o caminho da conservação passa pelo ensino e pesquisa, para os quais são apresentados obstáculos e barreiras que recebem o nome oficial de licenças, autorizações e outras denominações burocráticas. Recursos públicos são utilizados em horas e mais horas de reuniões, durante as quais são debatidos pontos de vista, as experiências profissionais dos que fiscalizam e dos que investigam a nossa fauna e flora. Todos reunidos com objetivo de elaborar um documento que normatize a investigação da biodiversidade com o objetivo de diminuir o tamanho do obstáculo ou o torne o mais palatável para ambos os atores envolvidos. E a nossa biodiversidade? Ela continua aguardando a melhor definição, por exemplo, de coleta e acesso.

Enquanto isto, a palavra **destruição** é executada, sem medo, sem ressentimento. Para sua verificação, basta observar as informações recentes de redução das áreas naturais de nosso país. Mais ao final da longa história das normatizações, teremos um excelente documento, que informará com precisão ao órgão de fiscalização onde, com quem, e o que o pesquisador estará fazendo no campo. Teremos então assegurada a preservação de nossa bio-

diversidade?

Ao longo dos últimos meses a SBZ, participou de todas as reuniões, juntamente com outras Sociedades Científicas, buscando, na medida do possível, garantir a liberdade de pesquisa em biodiversidade, assim como manter o diálogo aberto e franco com os atores envolvidos no processo de elaboração do documento, principalmente pelo esforço e dedicação dos técnicos que trabalharam diretamente no estudo e elaboração das Instruções Normativas, assim como procurou lutar pela manutenção da liberdade de pesquisa em Biodiversidade. Porém, o resultado final, a publicação em 2 de março da Instrução Normativa 154, deixou a evidente a necessidade contínua de informar e esclarecer que as atividades de ensino e pesquisa são imprescindíveis para Conservação da Biodiversidade.

Revista Brasileira de Zoologia. Os membros do Conselho Editorial da RBZ, apresentaram a avaliação de nossa revista, tendo como ano base 2006. Os elementos apontados devem ser objeto de reflexão. Através do esforço realizado pelos Editores da RBZ, ao longo dos últimos anos, nossa revista alcançou marcas importantes, publicação de trabalhos de extrema relevância para conhecimento e compreensão de nossa biodiversidade, principal recurso a favor de sua conservação. Já foi publicado um número expressivo de artigos que, em grande parte, é resultado da expansão da ciência brasileira. A nossa Revista tem mantido sua periodicidade indexação

LEIA NESTA EDIÇÃO!!

- ✓ **Tesouraria** – Demonstrativo financeiro referente a 2006 e sobre a anuidade 2007 02
- ✓ **Revista Brasileira de Zoologia** – Apontamentos dos membros do Conselho Editorial 03
- ✓ **Espaço editorial** – Segunda edição do livro *Biologia Marinha*..... 04
- ✓ **Ponto de Vista** – Simpatria e redescoberta de morfotipos entre *Alouatta caraya* e *A. clamitans* 04
- ✓ **Ponto de Vista** – DNA Bar Coding in South America..... 04
- ✓ **Eventos** – Confira os próximos encontros e congressos da área agendados..... 05

Sócios quites estão recebendo a RBZ 24 (1) referente a março de 2007

XXVII CBZ – CURITIBA 17-21 DE FEVEREIRO DE 2008

IMPRESSO

em base de dados e acesso livre aos artigos publicados, todas essas características estratégicas para a formulação do impacto e visibilidade. Isto é o resultado do esforço conjunto dos Zoológicos que acreditam na importância da Revista Brasileira de Zoologia e dos Editores que trabalharam e trabalham pela RBZ. Em breve deverá ser divulgado o tão aguardado Fator de Impacto de nossa revista.

A luz deste histórico, e daqueles apontados pelos membros do Conselho Editorial, é chegado, porém, o momento de refletirmos sobre o que podemos aperfeiçoar em nossa revista. Em reunião realizada em Recife, os coordenadores dos Programas de Pós-graduação em Zoologia, discutiram a indicação de periódicos que limitam a submissão de artigos a autores sócios, no qual foi aprovado que os periódicos "Qualis A" indicados não podem exigir a vinculação à Sociedade publicadora do periódico para a submissão dos artigos. Este ponto também foi abordado por membros do Conselho Editorial, como apresentado neste Boletim pelo Editor. Este tema e outros, sem dúvida, devem ser debatidos pela Sociedade Brasileira de Zoologia no sentido de mantermos a importância de nossa Revista.

É necessário, apresentar informações detalhadas de vários aspectos que gravitam no processo de construção de cada fascículo da Revista Brasileira de Zoologia, entre eles, como exemplo, o seu custo e financiamento. Neste Boletim publicamos o Balancete financeiro de 2006, no qual podemos observar os recursos investidos no processo de confecção da RBZ. Cabe salientar que, no ano base 2006, procuramos aperfeiçoar o balancete com a discriminação dos recursos da SBZ, possibilitando assim melhor análise quando da tomada de decisões. Acredito que diante da importância do tema e de nossa Revista no cenário da Zoologia Brasileira, este tema deverá ser objeto de reflexão ao longo deste ano, para que na Assembléia de nossa Sociedade em fevereiro de 2008 durante o XXVII CBZ possamos manter a RBZ como revista estratégica para Zoologia e apontar a decisão mais acertada, com ampla participação democrática dos sócios que auxiliam na construção de nossa sociedade.

Mario A. Navarro da Silva
Presidente SBZ

SECRETARIA

Atualização dos dados cadastrais. Para o correto recebimento das revistas e boletins através do correio, é importante que o sócio mantenha junto a SBZ seu endereço atualizado. Para tanto, basta enviar uma mensagem eletrônica para o e-mail sbz@ufpr.br, com seus dados atualizados para recebimento de correspondências.

TESOURARIA

Anuidade 2007

Junto a este Boletim todos os sócios quites com a Tesouraria estão recebendo a Revista Brasileira de Zoologia 24 (1), referente a março de 2007, conforme definido pelos Estatutos da SBZ.

A tiragem deste fascículo foi programada para 950 exemplares com base no número de sócios. Efetuando o pagamento o quanto antes você terá assegurado o recebimento das publicações da SBZ para este ano.

Lembramos que o valor da anuidade corresponde a 50% do valor do salário mínimo vigente, R\$ 175,00. O referido valor é válido até a data de alteração do valor do salário mínimo.

Para sócios no exterior os valores praticados durante o ano de 2007, serão de US\$ 75,00 e US\$ 105,00, para sócios efetivos e novos sócios respectivamente.

O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque nominal a SBZ ou por depósito bancário, sendo neste caso imprescindível que seja enviada a cópia do comprovante de depósito pelo fax (41) 3226-6823 ou pelo e-mail tesourariasbz@ufpr.br ou sbz@ufpr.br.

Dados bancários para depósito:

Favorecido: Sociedade Brasileira de Zoologia

Banco do Brasil (001)

Agência: 1458-3

Conta corrente: 9597-4

Demonstrativo financeiro referente ao ano de 2006

A seguir apresentamos o demonstrativo financeiro referente ao ano de 2006, tendo como data de fechamento 31 de dezembro de 2006. O presente balancete, devidamente documentado, encontra-se disponível junto à Tesouraria a todos os associados interessados, sendo que o mesmo será analisado pelo Conselho Fiscal e Consultivo da SBZ durante o XXVII CBZ, a ser realizado de 17 a 21 de fevereiro de 2008. Desde março de 2006 a SBZ conta com a colaboração de empresa de contabilidade.

Balanço anual 2006

RECEITAS

Saldo anterior	108.832,48
Anuidades Recebidas	161.544,44
Receita XXVI CBZ, Londrina	208.000,00
Rendimento Mensal Aplic. Financeira	17.035,50
Total das receitas	495.412,42

DESPESAS

Despesas com produção

Artes gráficas	208,00
Locação de materiais	3.617,00
Confecção de camisetas	182,00

Despesas com produção gráfica

Editoração e composição RBZ	21.302,00
Serviços gráficos RBZ	130.180,00
Serviços gráficos Boletim Informativo.....	2.310,00
Confeção de Calendários	4.140,00
Confeção de Envelopes.....	4.150,00

Despesas com Congresso

Repasso Comissão Organizadora XXVII..	10.000,00
Sinal locação de centro de convenções .	20.000,00

Despesas com viagens

Passagens.....	3.707,48
Diárias	1.770,00

Despesas de SecretariaPessoal

Serviços prestados	5.215,00
Salário CLT	827,00
13º salário	78,00
Encargos sociais.....	477,89

Administrativas

Materiais de expediente e xerox.....	1.987,44
Honorário contábil	1.490,00
Honorário advocatício.....	2.400,00
Correios (postagens)	30.061,03
Manutenção banco de dados	2.776,50
Fatura telefone	1.097,81
Troféu de acrílico	380,00
Aquisição computador e componentes.....	4.453,00
Despesas bancárias	1.888,57

Total das despesas 254.698,72**COMPOSIÇÃO SALDO ATUAL**

Saldo em caixa	120,18
Saldo Itaú	14,45
Saldo BB.....	6.838,57
Saldo aplicação financeira BB	233.740,50

Total aplicações..... 240.713,70**Total das despesas + saldo atual..... 495.412,42****REVISTA BRASILEIRA DE ZOOLOGIA** **Aceites e rejeições**

Concluímos 2006 com 232 trabalhos submetidos. Dois terços deles já têm um encaminhamento final: 54% recomendados na primeira análise dos consultores, 22% recomendados após segunda revisão, e 24% rejeitados ou na primeira análise, ou na segunda.

 Submissão por área

De setembro 2006 a fevereiro 2007, as 169 submissões assim repartiram-se entre as áreas taxonômicas: insetos: 21%; outros invertebrados: 31%; peixes: 19%; outros vertebrados: 29%.

 Conselho editorial

Oito membros (Drs Vari, Flechtmann, Reis, Bla-

ber, Barreiros, Reid, Fittkau e Lamas) responderam ao questionário apresentado em 2006 ao Conselho Editorial. Abaixo transcrevemos as principais considerações sobre os itens avaliados.

 Prazo de recebimento

À questão prazo de recebimento dos exemplares: sem problemas, mesmo no exterior.

 Conteúdo dos trabalhos

“– The Revista is a valuable outlet for zoological papers published by Brazilian authors and about taxa in Brazil.”

“– I think that RBZ provides an excellent balance of papers across the spectrum of Zoology. This makes it of interest to specialists in multiple groups.”

“– Surpreendentemente anfíbios e répteis praticamente não existem na RBZ.”

“– Varied taxonomic and research areas: RBZ seems to cover a wide variety of groups and I really like this – it seems that each issue has a variety of papers – from insects to fish and birds – very interesting and not happening with many journals. I like it!”

“– Works on insects, fishes, crustaceans or spiders make up the bulk of the content. They probably reflect the centers of research attention at various zoological institutes.”

“– Excelente qualidade científica dos artigos, alguns extremamente pertinentes (60%) e outros que, sendo muito importantes, deveriam estar escritos em inglês.”

 Correção lingüística

“– I find the papers understandable which is itself indicative that they are written in a manner that even a non-native Portuguese speaker can extract the necessary information”. Outro, porém, apontou: “– A maioria dos trabalhos é repleta de erros gramaticais e traduções imperfeitas, às vezes tornando a língua incompreensível!”

Houve unanimidade no elogio ao esforço dos autores e no incentivo à publicação em língua inglesa: “– Que se estudasse a possibilidade de passar a aceitar artigos somente em inglês.”

 Apresentação gráfica

“– The overall quality of the layout and reproduction of figures is very good to excellent.”

 Palavra em aberto

“– Considero importante que apenas um dos autores tenha de ser membro da SBZ de modo a alargar o número de manuscritos submetidos.”

“– Ever since participating in the 2nd Congress of the SBZ in Porto Alegre 1962, I have been able to

follow the development of Zoology in your country. I am very impressed by today's state of zoological research in Brazil."

"– A RBZ encontra-se em uma excelente fase. Qualidade, periodicidade e pontualidade são fatores importantes para a qualificação geral da Revista."

"– These valuable contributions to our knowledge of the Brazilian fauna are balanced by a number of papers that deal with taxa that extent to other portions of the northern hemisphere. I recommend that the journal continue to encourage such geographically broad-based studies since that would serve to increase the international stature of the journal."

A Editoria agradece aos membros do Conselho que se manifestaram e mantém-se à disposição de todos os leitores para receber críticas e sugestões.

Paulo de Tarso Chaves
Editor-responsável

ESPAÇO EDITORIAL

Biologia marinha

A segunda edição do livro *Biologia Marinha*, está disponível e acrescenta sete novos capítulos, totalizando 23 textos, buscando, desse modo, ampliar a visão pluralista da primeira edição. Os diversos capítulos foram escritos por profissionais com experiência no ensino superior e em pesquisa científica nos diversos campos da Biologia Marinha. Um dos trunfos do livro é ter sido escrito por profissionais conhecedores do litoral nacional, incorporando exemplos possíveis de serem vivenciados pelos estudantes brasileiros. Este livro texto tem como público alvo estudantes de graduação e pós-graduação em Ciências do Mar. O livro será publicado pela Editora Interciência e será distribuído para todo o Brasil, sendo vendido em livrarias ou pela internet.

PONTO DE VISTA

Simpatria e redescoberta de morfotipos híbridos em vida livre entre *Alouatta caraya* e *A. clamitans*


Lucas M. Aguiar¹ & Fernando C. Passos

As duas espécies de bugio, *Alouatta caraya* (espécie característica do Brasil central) e *A. clamitans* (espécie característica do sul e sudeste da Mata Atlântica), possuem distribuições parapátricas com sobreposições ao longo dos rios Paraná e Uruguai. Apesar da potencial zona de sobreposição ser extensa, registros de simpatria são raros. Os primeiros indícios foram provenientes de espécimes capturados no Alto Rio Paraná pelo naturalista André Mayer na década de 1940. Dentre esses consta-

vam animais pertencentes às duas espécies, porém capturados em sítios distantes, e três fêmeas com padrões de coloração das duas espécies em mosaico. Trabalhos taxonômicos recentes levantaram a possibilidade dessas três fêmeas serem de origem híbrida. Desde então, a zona híbrida tem sido suspeitada, porém não devidamente documentada.

Depois de três anos de monitoramento dos primatas do Alto Rio Paraná, a equipe do Laboratório de Biodiversidade, Conservação e Ecologia de Animais Silvestres (LBCEAS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) encontrou em abril de 2006 grupos vizinhos, grupos mistos e morfotipos potencialmente híbridos em vida livre entre as duas espécies, semelhantes aos capturados no passado por André Mayer. Parte da redescoberta estará sendo publicada em 2007 na revista especializada PRIMATES. O artigo intitula-se: "Aguiar *et al.* Sympatry between *Alouatta caraya* and *Alouatta clamitans* and the re-discovery of free-ranging potential hybrids in Southern Brazil". Com este registro, passaram a ser três as localidades (Argentina, Rio Grande do Sul e Paraná) de simpatria conhecidas em que pesquisadores do cone sul-americano pesquisam comparativamente a ecologia, o comportamento e as associações entre as duas espécies. Mais ainda, a equipe do LBCEAS está em parceria com o pesquisador Marcio R. Pie também da UFPR para acessar a genética dos potenciais híbridos a fim de elucidar a natureza das variações morfológicas e as implicações causadas pela hibridização de populações em ambientes fragmentados.

Simpatria em Primatas Neotropicais é um evento raro e por si só já merece atenção e respaldo científico. E no caso do gênero *Alouatta* é interessante a presença de duas espécies no mesmo ambiente, pois permite ao pesquisador responder uma das questões mais básicas, mas que ainda persiste sobre o gênero de Primata Neotropical mais estudado: ao se excluir a complexa variável "ambiente", seriam as espécies de bugios iguais ou diferentes?

 ¹ Programa de Pós-graduação em Zoologia, Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná. E-mail: lucasmoraes@ufpr.br

DNA Bar Coding in South America (19-20 de março de 2007)

De 19-20 de março de 2007, na cidade de Campinas (SP), representantes da maioria dos países da América Latina (ex. Chile, Brasil, Argentina, Peru, Costa Rica, México, Panamá, Uruguai, Venezuela, Colômbia, Suriname, Panamá, Equador, dentre outros) reuniram-se para discutir a iniciativas de pesquisas em "barcoding" (BC) e buscar uniformização, controle de qualidade e colaboração nacional e in-

ternacional.

No primeiro dia, diversas apresentações sobre esforços distintos do CBOL (Consortium for Barcoding Life – www.barcoding.si.edu) (aves, peixes, dípteros, plantas) com apresentação do funcionamento e protocolos do CBOL. Nesse mesmo dia forma apresentadas palestras sobre as redes de biodiversidade de toda a América Latina (e.g. Andinonet, BioNet) e sobre o PPBio Amazônia do MCT. No segundo dia, participantes discutiram sobre como fomentar BC na América do Sul e seu impacto sobre outras áreas e necessidades. Basicamente, a idéia é que projetos em BC devem gerar rapidamente barcodes de um grande número de espécies em cada grupo taxonômico em todo o mundo. Dentre os protocolos sugeridos pelo CBOL, está a manutenção de espécimens testemunho, amostras de tecidos, informação básica das coletas, dentre outras e o a utilização de um controle de qualidade rígido, que foi inclusive incorporado no GENBANK, tais como inclusão do cromatograma junto com a seqüência processada (veja a homepage do BOLD – Barcoding of Life Data Systems – www.barcodinglife.com/views/login.php).

Grupos de discussão (taxonomia, recursos genéticos, redes de informação) foram formados para discutir o potencial e os fatores limitantes para cada área. Para o Brasil, a discussão concluiu que existem recursos humanos e de infra-estrutura necessárias para o desenvolvimento de um programa nacional de Barcoding. Em especial, o Brasil apresenta uma rede de coleções estabelecidas extensa, com programas nacionais que buscam melhorar as condições de manutenção de espécimes depositados e no estabelecimento de redes e sistemas online. Uma campanha de apresentação do que realmente é BC e qual o objetivo dessa iniciativa internacional (Barcoding Initiative – www.dnabarcodes.org) deve ser implementada. Existe uma grande confusão sobre o que a iniciativa de BC pretende ou como ela enxerga a importância de BC para a biologia. A infra-estrutura para realização dos protocolos associados ao BC no Brasil foi considerada adequada, apesar de, presentemente, estar principalmente associada com outras áreas (e.g. genoma, medicina). A equipe responsável por esse aspecto da discussão, considerou que a amplificação do fragmento de DNA mitocondrial (COI) deve ser realizada em todos os laboratórios associados e que seqüências poderiam ser concentradas em cerca de 10 laboratórios centrais no país. Treinamento de pessoal nos protocolos definidos pelo “BC initiative” deve ser implementado.

O Congresso Brasileiro de Zoologia em Curitiba (www.cbz2008.com.br) deverá sediar um simpósio sobre Barcoding, uma proposta prontamente acatada pela equipe do Barcoding Initiative. Talvez essa

seja uma excelente oportunidade para que essa ferramenta seja compreendida de uma forma definitiva. Portanto, planejem estar presentes no XXVII CBZ!

EVENTOS

18º Encontro de Biólogos do CRBio-01

DATA: 31 de março e 03 de abril de 2007

LOCAL: UFMT, Campus de Cuiabá, MT

INFORMAÇÕES:

Web: www.crbio1.org.br

V Fórum Nacional do Meio Ambiente XIV Semana de Educação Ambiental

DATA: 03 a 06 junho de 2007

LOCAL: UNIJUI, Campus Santa Rosa, RS

INFORMAÇÕES:

Tel: (55) 3511-5254 com Cristiane ou Cleria

V Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação Simpósio Internacional de Conservação da Natureza II Mostra de Conservação da Natureza

DATA: 17 a 21 de junho 2007

LOCAL: Foz do Iguaçu, PR

INFORMAÇÕES:

Web: www.fundacaoboticario.org.br

XV Congresso Brasileiro de Ornitologia

DATA: 30 de junho a 06 de julho de 2007

LOCAL: Centro de Eventos PUCRS, Porto Alegre

INFORMAÇÕES:

E-mail: cbo2007@pucrs.br

Web: www.ararajuba.org.br/cbo2007

X SINCBIOL – Simpósio de Controle Biológico

DATA: Período: 30 de junho a 4 de julho de 2007

LOCAL: Centro de Convenções Ulisses Guimarães, Brasília, DF

INFORMAÇÕES:

Tel: (61) 8432-7055 ou 9147-1111

59º Reunião Anual da SBPC – Amazônia: desafio nacional

DATA: 8 a 17 de julho

LOCAL: UFPA, Campus Universitário do Guamá, Belém, PA

INFORMAÇÕES:

E-mail: eventos@sbpcnet.org.br

International Symposium on Fish Passages in South America

DATA: 30 de julho a 03 de agosto de 2007

LOCAL: Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG

INFORMAÇÕES:

Web: www.eventos.ufla.br/fishpassages

XVII Congresso Internacional de Aracnologia

DATA: 05 a 11 de agosto de 2007

LOCAL: Hotel Fazenda Colina Verde, São Pedro, SP
INFORMAÇÕES:

Web: www.ib.usp.br/~ricrocha/ISA17/ISA17.htm

XX Congresso Brasileiro de Paleontologia

DATA: 21 a 26 de outubro de 2007

LOCAL: Búzios – Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES:

Web: www.sbpbrasil.org

XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia

TEMA: A Zoologia nos próximos 30 anos

DATA: 17 a 21 de fevereiro de 2008

LOCAL: Expo Trade Convention & Exhibition Center, Curitiba, PR

INFORMAÇÕES:

Ekipe de Eventos Congressos e Feiras

Av. Sete de Setembro 4857

80240-000 Curitiba, PR

Tel: (41) 3022 1247

Fax: (41) 3342 5062

E-mail: heloisa@ekipedeeventos.com.br

Web: www.cbz2008.com.br

EXPEDIENTE

**Boletim Informativo. Órgão de divulgação
da Sociedade Brasileira de Zoologia.**

Publicação trimestral

ISSN 1808-0812

Editor: Dr. Mário A. Navarro da Silva

Tiragem deste número: 1100 exemplares.

**Distribuição gratuita para todos os sócios
da Sociedade Brasileira de Zoologia.**

**Sociedade Brasileira de Zoologia
(CPNJ 28254225/0001-93)**

**Universidade Federal do Paraná, Caixa
Postal 19020, 81531-980 Curitiba, PR.**

Tel/Fax: (41) 3266-6823

E-mail: sbz@ufpr.br

Web: <http://zoo.bio.ufpr.br/sbz>